

Declaração de Voto

Proposta de Deliberação n.º 739/2014

Assunto: SIMAS – Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2015

Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Oeiras, de 24-10-2014.

Analizados os documentos em assunto, oferece-nos dizer o seguinte:

1. Para além da invocação, decerto justa, da grande diminuição da autonomia dos municípios nestas matérias de águas e saneamento, por via das novas Leis e do reforço de competências da Entidade Reguladora ERSAR, pouco ou nada se refere sobre a fundamentação que os SIMAS poderiam e deveriam produzir para que não se ficasse inteiramente na invocada dependência daquela entidade no que respeita às tarifas aplicadas.
2. Embora se mencione que a receita total prevista para 2015 de 46,4 M€, apresentará uma redução de cerca de 5,4 M€ em relação à de 2014, também se avança que tal redução se fica a dever ao facto da tarifa de utilização do saneamento, a pagar à SIMTEJO e à SANEST por Oeiras, de valor análogo à redução, ter passado para o orçamento do Município de Oeiras.

Assim sendo, pode-se concluir que o total da receita prevista dos SIMAS para 2015 é análogo ao que foi previsto para 2014.

3. Tendo por base o Relatório e Contas dos SMAS relativo ao ano de 2013, que foi apresentado a esta Câmara Municipal em 7/5/2014, verificamos que, quanto às grandes "alcavalas", está registado:
 - Quota de disponibilidade de água
2012 – 8.187.975€
2013 – 8.480.525€
 - Quota de disponibilidade de saneamento
2012 – 5.364.152€
2013 – 7.528.825€

A receita total de 2012 andou pelos 57,8 M€ e a de 2013 pelos 51,6 M€.

4. Nos documentos que agora nos foram presentes – Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2015 – deparamo-nos com um quadro bem pior.

De facto, para uma receita total de 46,4 M€ surge-nos:

- Quota de disponibilidade de água – 10.800.000€
- Quota de disponibilidade de saneamento – 9.850.000€

Ou seja, para uma receita de 2015, inferior em cerca de 11,2% à efetivamente cobrada em 2013, as quotas de disponibilidade previstas cobrar em 2015 registam, quando comparadas com as cobradas em 2013, no caso da água, um aumento de 21,5% e no saneamento, um aumento de 23,6%.

5. Para se perceber com clareza o significado e a gravidade destas quotas de disponibilidade, inteiramente dependentes de propostas dos SIMAS que as Câmaras Municipais da Amadora e de Oeiras têm aprovado, por maioria, sempre com o voto contra da CDU, registre-se como têm evoluído nestes últimos anos:
 - Em 2012, o total cobrado nas quotas de disponibilidade significou 23,5% da receita total dos SMAS;
 - em 2013, já foi de 31,0%;
 - para 2015 o previsto é que atinja os 44,6% da receita total dos SIMAS.
6. Nesta conformidade, é fácil compreender as razões que levam, uma vez mais, a CDU a votar contra o Orçamento e as Grandes Opções do Plano dos SIMAS para o ano de 2015.

O Vereador

(Daniel dos Reis Branco)